

335

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO, UTILIZANDO A ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM FORNO DE GRAFITE, PARA QUANTIFICAÇÃO DE ZINCO EM AMOSTRAS DE TECIDO HEPÁTICO. *Jeferson José*

Ferreira, André Castagna Wortmann, Pedro Eduardo Froehlich (orient.) (UFRGS).

No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), as doenças hepáticas foram a 3ª (9%) causa de morte de crianças hospitalizadas, no período de 1986 a 1992. A maioria destas crianças (53%) possuía atresia de vias biliares. Devido à escassez dos dados da literatura em relação às variações dos níveis de zinco em pacientes com doença hepática crônica (DHC), especialmente na faixa etária pediátrica e a importante relação deste oligoelemento com processos bioquímicos vitais ao organismo, um melhor conhecimento dos níveis corpóreos do zinco em pacientes pediátricos com DHC deverá propiciar um manejo mais adequado destes pacientes. Assim sendo, o presente trabalho desenvolveu e validou um método analítico, utilizando espectroscopia atômica com forno de grafite, para analisar amostras de fígado (bovino e padrão NIST) de cerca de 2-3 mg, correspondentes ao tamanho das amostras de biópsia que são normalmente obtidos, para posterior uso como auxiliar de diagnóstico da DHC. Para a validação do método utilizaram-se protocolos de validação para ensaios bioanalíticos reconhecidos internacionalmente (ANVISA, ICH e FDA). Com resultados obtidos para exatidão (CV% <15%), precisão (CV% >>10%), linearidade ($r^2 > 0,99$), faixa de concentração (2-64 partes por bilhão) e limite de quantificação (2 ppb), consideramos o método validado e apto para o uso como auxiliar de diagnóstico em pacientes com DHC. (PIBIC).